



CHAMADA: DINÂMICAS E DEBATES ATUAIS SOBRE A COMUNIDADE CAMPONESA NA AMÉRICA LATINA

Editoras convidadas: Jennifer A. Devine, Departamento de Geografia, Texas State University; Diana Ojeda, Instituto de Estudos Sociais e Culturais Pensar, Pontificia Universidad Javeriana, e Maite Yie, Departamento de Antropología, Pontificia Universidad Javeriana

Os camponeses ocuparam um lugar central na produção acadêmica de disciplinas como a história, a sociologia, a economia, a geografia e a antropologia. Apesar disso, a categoria continua sendo relacionada a imagens estáticas de um coletivo definido por classificações do Estado e do capital, que não dão conta das realidades complexas de coletivos heterogêneos que costumam ser abarcados por ela. Em particular para a América Latina, a imagem do *camponês* continua ocupando um lugar ambíguo e muitas vezes contraditório nos discursos sobre o desenvolvimento, a diferença cultural, a legalidade, a violência, a conservação ambiental, entre outros. Assim, a pergunta pelo *camponês* está no centro de uma disputa, desenvolvida em diferentes escalas e registros, já que visa a seu conteúdo e extensão. Essa disputa tem profundas implicações políticas, econômicas e sociais para a vida dos indivíduos e dos coletivos que costumam ser incluídos na categoria *camponês*.

Este número temático busca contribuir para o debate atual sobre a comunidade camponesa na América Latina. Acreditamos que a pergunta pelo *camponês* e pela comunidade camponesa continua sendo central, principalmente em um momento em que essa categoria vem sendo ativada por múltiplos atores sociais (acadêmicos, artistas, dirigentes sociais, defensores de direitos humanos, políticos, funcionários do Estado e de agências de cooperação, empresários etc.).

Buscamos, por um lado, textos que abordem as formas em que certas noções do *camponês* têm sido agenciadas por diversos atores sociais, os discursos e formas de classificação social em que se encaixam, as compreensões do *camponês* e dos sujeitos rurais com as quais entram em tensão, e as possíveis implicações políticas, econômicas e sociais da sua ativação para coletivos concretos, entre outras questões consideradas relevantes para a análise do *camponês* como categoria social e analítica.

Por outra parte, também nos interessam trabalhos que dão conta das diferentes configurações do *camponês* na América Latina a partir de diferentes entradas, como podem ser as relações de gênero, os afetos e a moralidade, as formas de organização e participação política, as subjetividades ambientais, a produção de conhecimentos e as condições de acesso a terra, entre outras. Esperamos que as intervenções estabeleçam, na medida do possível, conexões entre essas configurações e dinâmicas de maior alcance histórico e geográfico, e que ajudem a repensar, a partir daí, as noções mais usuais do *camponês*.

Alguns eixos temáticos propostos são:

subjetividades camponesas;

- ❖ espacialidades do *camponês*;
- ❖ produção do conhecimento;
- ❖ reconfigurações políticas;
- ❖ gênero e sexualidade;
- ❖ raça e etnicidade;
- ❖ conflitos socioambientais.

Palavras-chave: camponeses; América Latina; interseccionalidade; reconfigurações políticas.

Antípoda. Revista de Antropología y Arqueología convida a comunidade acadêmica a enviar artigos, ensaios visuais e resenhas inéditas, entre **15 de setembro e 31 de outubro de 2019**. A recepção das propostas de artigos e ensaios visuais será feita através da plataforma <https://mc04.manuscriptcentral.com/antipoda>; as resenhas deverão ser enviadas ao e-mail antipoda@uniandes.edu.co Serão aceitos textos em espanhol, inglês e português. Toda a informação sobre o processo editorial e as normas para autores encontra-se disponível em <https://revistas.uniandes.edu.co/journal/antipoda>